

Maria Gadú - Reis

Tom: Bb

Gm
 Não se fere um rei a ferro e fogo
 Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei
 Seja cangaceira a carta à Espanha
 Seja d'ouro a cana, o canto servo, a lei Eb
Gb
 A cada grito a porta aberta desespera
 Aponta a flecha ao céu além Eb
Gb
 Cada caravela que espera o retorno da era
A C Gm
 Quimera, a peixeira, o desdém
 Não se cala um canto, uma discórdia
 A língua que separa a prece
 Ilude o mesmo Deus...
 Não se foge ao mar a procurar relíquias
 Sujeitando a mata a recriar o caos Eb
Gb
 A cada grito a porta aberta desespera
 Aponta a flecha ao céu além Eb
Gb
 Cada caravela que espera o retorno da era
A Gm Bb A7 Bb A7 Bb A7
 Quimera, a peixeira, o desdém
Dm

Dizimando o rei, o réu sou eu
Dm
 Vitimando o réu, o rei sou eu
Dm Bb A7
 Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu
Dm
 Da mortalha a peixeira que usei
Dm
 Cada prece iludida que preguei
Dm Bb
 Desbravando o meu peito sem fronteira
A7
 Agora eu sei
Dm
 Consumando o rei, o réu sou eu
Dm
 Vitimando o réu, o rei sou eu
Dm Bb A7
 Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu
Dm
 Da mortalha a peixeira que usei
Dm
 Cada prece iludida que preguei
Dm Bb
 Desbravando o meu peito sem fronteira
A7 Gm
 Agora eu sei
 Não se fere um rei a ferro e fogo
 Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei
 Não se cala um canto, uma discórdia
 A língua que separa a prece
 Ilude o mesmo Deus

Acordes

